

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1V - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4522 - ppgac@iarte.ufu.br - www.iarte.ufu.br



Relatório nº 2/2020/PPGAC/DIRIARTE/IARTE

Processo nº 23117.107806/2019-34

Interessado: Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

A comissão nomeada por meio da Portaria PPGAC Nº 6, de 13 de dezembro de 2019, assim composta: Prof. Dr. Fernando Aleixo (presidente); Prof. Dr. José Eduardo de Paula e Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques, apresenta o relatório dos estudos, dados e informações levantadas ao longo do processo de elaboração do material para preenchimento da plataforma sucupira, de modo a atender ao prazo de Coleta CAPES.

As informações estão assim organizada:

Ações no Âmbito do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas:**Histórico e contextualização do programa**

Trata-se do curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de Uberlândia. O curso iniciou suas atividades no ano de 2016, conforme autorização publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 - Nº 160, sexta-feira, 19 de agosto de 2016. Internamente o curso está regulamentado por meio da Resolução 09 de 2014 do CONSUN-UFU. O atual coordenador é o Professor Doutor Fernando Manoel Aleixo; o coordenador possui experiência em gestão acadêmica, já coordenou curso de graduação, programas de extensão, projetos de pesquisa, bem como liderança em grupo de pesquisa e chefia de editorial de periódico. Apresenta, ainda, produções acadêmicas e artísticas na área do programa e pós doutorado pela University of Cape Town (África do Sul).

O ano de 2019 correspondeu ao quarto ano do programa e marcou a conclusão da fase de implementação, bem como apresentou resultados que revelam a consolidação da proposta. Uma avaliação sistêmica e global dos números e indicativos de produção do programa revela avanços na constituição da "identidade" do curso, suas especificidades, a considerar a forte vocação de inserção social, de integração com o ensino formal e informal e, ainda, a diversidade das pesquisas que equilibram os movimentos de interiorização e internacionalização. O Programa avançou também na questão da comunicação interna, na otimização da força de trabalho e na integração do corpo docente, corpo discente e comunidade externa. Do ponto de vista da infra-estrutura o programa manteve as mesmas condições dos anos anteriores, conquistando algumas melhorias a partir dos investimentos da universidade em espaços compartilhados multiuso como salas para web-conferência e auditórios. A considerar as restrições financeiras, esta estrutura possibilitou a realização de bancas, de palestras e seminários no âmbito do programa. Na dimensão do corpo docente, este ano base apresentou um crescimento no quantitativo e na qualidade dos pesquisadores: no segundo semestre houve um pedido de descredenciamento e três novos professores foram credenciados ao término do semestre e passaram a integrar o quadro de permanentes. O professor Doutor Daniel Santos Costa trouxe novas perspectivas para as pesquisas em dança e a relação destas com o ensino básico uma vez que ele é professor efetivo da Escola de Educação Básica - Eseba - que "é uma Unidade Especial de

Ensino da Universidade Federal de Uberlândia, cuja finalidade é oferecer ensino básico ao público da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, bem como oportunizar campo preferencial para estágios práticos de alunos dos cursos de licenciaturas dessa Universidade". Já o Professor Doutor Wellington Menegaz de Paula é pesquisador do Curso de Teatro graduação UFU onde atua no campo da pedagogia teatral. A Professora Doutora Rita de Cássia Fernandes Miranda representa para o programa a possibilidade de ampliação do campo das pesquisas sobre o corpo e a linguagem teatral. Ela é professora da Faculdade de Educação Física com pesquisa sobre o circo. Além do ajuste no quadro, a qualificação docente foi destaque neste período:

1) o professor Luiz Humberto Martins Arantes iniciou no segundo semestre o seu pós doutoramento na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, tendo desenvolvido pesquisa em parceria com o LIMCAC (Laboratório de Informação e Memória do CAC) e o Centro de Documentação Teatral (CDT), coordenado pela Profa. Dra. Elziabeth Azevedo (ECA/USP).

2) Também, a Professora Renata Bittencourt Meira iniciou no segundo semestre o estágio de Pós Doutorado no Centro de História da Arte e Investigação Científica da Universidade de Évora, dentro da Linha de Investigação: Teatro e Estudos de Performance, com projeto "Ternas: uma pedagogia corporal para as artes".

3) Outro estágio de Pós Doutorado realizado foi o da Professora Doutora Ana Elvira Wu. Trata-se do projeto realizado na FEF-UNICAMP com título: A escuta do olhar ou o olhar escuta na formação e na cena clownesca/ palhacesca: entrelaçamento de saberes das artes cênicas, educação física e educação, sob a supervisão do Prof. Dr. Marco A C Bortoleto.

4) O professor Doutor Wellington Menegaz de Paula iniciou no primeiro semestre o seu estágio de Pós-doutorado finalizado em fevereiro de 2020, no Programa de Pós-graduação em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina, onde desenvolveu a pesquisa "Perspectiva do Drama no Brasil", sob a supervisão do Prof. Dr. Flávio Desgranges.

Na dimensão curricular o programa, após a consultoria e avaliação externa realizada pela professora Antônia Pereira (UFBA) - 2018 - avaliou-se e foram propostas alterações de ajustes como as linhas de pesquisa que serão implementadas ao término do quadriênio vigente, adequações dos componentes curriculares também a serem implementadas e o levantamento e encaminhamento para a proposição do doutorado, em fase de envio da proposta. Com a troca da coordenação no mês de junho, um novo planejamento começou a ser elaborado e já está implementado visando dar continuidade ao trabalhos acumulados, bem como otimizar e institucionalizar as ações de execução do currículo.

Uma grande conquista no ano de 2019 foi a consolidação do evento do programa: a segunda edição do Encontro de Pesquisas em Andamento, realizado nos dias 07, 08, 09 e 10 de novembro, "pelos programas de pós-graduação PPGAC e ProfArtes, do Instituto de Artes (IARTE), com a parceria dos cursos de graduação de Teatro e Dança. Foram submetidos 51 trabalhos na plataforma do evento: <https://www.even3.com.br/ppgacufu/>. Um dos objetivos dessa edição foi o de fazer com que os mestrandos do PPGAC e ProfArtes/UFU protagonizassem as ações do evento. Durante os quatro dias, 46 trabalhos científicos foram apresentados em 12 mesas dedicadas, mediadas e debatidas por professores e alunos do PPGAC e do ProfArtes. Outra característica importante foi a de recepcionar pesquisas de Iniciação Científica – foram apresentadas 06 pesquisas desenvolvidas por alunos dos cursos de graduação em Teatro e Dança. Também contamos com 20 trabalhos compartilhados por pós-graduandos do PPGAC/UFU e 10 trabalhos dos alunos ProfArtes/UFU. Recebemos 10 pós-graduandos de outros programas: UFPB, UNICAMP e UFBA – entre estes, 03 pesquisas de doutorandos eram de alunos egressos dos nossos cursos de graduação em teatro e do mestrado em artes (IARTE/UFU). A partir do tema do evento - "PROCESSOS DE PREPARAÇÃO E CRIAÇÃO – CORPOS, POÉTICAS, MEMÓRIAS e POLÍTICAS" - também recebemos professores convidados para palestrarem: Profa. Dra. Helena Bastos (USP), Profa. Dra. Elena Vássina (USP), Profa. Dra. Márcia Chiamulera (UFPB) e Prof. Dr. Fabrício Andrade (UEMG; ProfArtes/UFMG). Ainda sobre o protagonismo dos pós-graduandos, o evento convidou 05 recém mestres/mestras, com pesquisas recém-concluídas no PPGAC-IARTE/UFU para compartilharem seus estudos. Três deles (Rosana Artiaga, Roseane Martins e

Rafael Michalichem) para ministrarem workshops; e, outras duas (Cassia Magaly Batista e Cláudia Miranda) para a Conferência de Encerramento: "Das memórias e suas imbricações com os corpos, as poéticas e as políticas de criação". O evento contou com a participação diária de cerca de 70 pessoas entre professores e alunos. Também foi de suma importância a Comissão Organizadora do evento, composta por: Prof. Dr. José Eduardo De Paula (PPGAC), Profa. Dra. Elsine Coelho (ProfArtes); mestrandas: Luana Rodrigues de Araújo (PPGAC), Juscelino Mendes (PPGAC), Thiago H. F. Coelho (PPGAC), Tauana Barbosa (PPGAC), Gisele Gonsioroski (PPGAC), Jéssica Lana de Gois (PPGAC), Brenda Oliveira (PPGAC), Célio Alberto de Ávila Freitas (PPGAC) e Sibeles Lemes Girvent Deu (ProfArtes). É importante ressaltar que cinco dos alunos-pesquisadores participantes dessa Comissão Organizadora são bolsistas CAPES e FAPEMIG."

Experiências inovadoras de formação

As experiências inovadoras de formação no âmbito do programa no ano de 2019 podem ser organizadas em três interfaces: 1) a primeira é a interface artística e pedagógica com áreas como a saúde: a pesquisa do Professor Fernando Aleixo foi realizada em parceria com profissionais da saúde, em especial, das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O trabalho de voz e canto para gestantes como possibilidade terapêutica que visa equilibrar as emoções nas fases da gestação e do pós-parto. A indissociabilidade com o ensino e a pesquisa gerou materiais e experiências como a participação de alunos em palestras sobre o desenvolvimento da criança na primeira infância, práticas meditativas e lúdicas para o favorecimento da criação de vínculo e do desenvolvimento adequado da motricidade. Tanto as oficinas e vivências de voz e canto, como o espetáculo *Erê Bebê*, bem como a produção do álbum inédito de músicas para famílias com crianças (*Erê Miniaturas*). Neste panorama, uma das pesquisas no âmbito do programa foi sobre a humanização por meio da arte do atendimento odontopediátrico. Ainda na interface com a saúde, o projeto da Professora Ana Elvira Wuo de estágio de pos doc realizado na FEF-UNICAMP com título: *A escuta do olhar ou o olhar escuta na formação e na cena clownesca/ palhaesca: entrelaçamento de saberes das artes cênicas, educação física e educação*, realizado pela docente da UFU, Ana Elvira Wuo, supervisionado pelo Dr. Marco A C Bortoleto junto ao Programa de Pós-graduação da FEF-Unicamp. O objetivo principal do projeto de pesquisa de pós-doutorado foi o desenvolvimento de um conceito por meio de entrevista com um conjunto de 23 profissionais de diversas áreas de conhecimento e a montagem de um espetáculo, cuja análise preambular compreende-se que "Escuta do Olhar" como um referencial na construção de uma nova perspectiva de abordagem para as artes, a educação e áreas afins, contribuindo na formação híbrida de atores / palhaços com uma nova abordagem de atuação na área da saúde e de um atual campo educacional e profissional inovador, os profissionais palhaços de hospital ou palhaçaria hospitalar. 2) Interfaces com Metodologias de Ensino: O professor José Eduardo de Paula, ao retornar do pós-doutorado, elegeu proposições metodológicas referentes à pesquisa desenvolvida na qual a "permeabilidade ao real" foi elemento chave no jogo de atuação do ator-performer. Do mesmo modo, a Professora Paulina Caon Paulina incluiu em suas práticas pedagógicas procedimentos metodológicos envolvendo a caminhada com programas performativos como modo peculiar de aprendizagem e ação artística. Também, em diálogo com seu projeto de pesquisa docente, os trabalhos em parceria com o Coletivo Teatro Dodecafônico (em La Plata e Recife em 2019), na forma de residências artísticas e intervenções urbanas pautadas no caminhar, instituíram formas inovadoras de formação. 3) Uma terceira interface é com as tecnologias, visto que algumas experiências didático pedagógicas começaram a considerar recursos tecnológicos como ferramentas para a pesquisa e o ensino aprendido. Neste sentido, o Professor Narciso Telles iniciou práticas de estudo e investigações a partir deste pressuposto.

Indicadores de integração com a graduação

No âmbito do programa a integração com a graduação se dá pela prática dos professores nos cursos de teatro (bacharelado e licenciatura) e dança (bacharelado), também, com o credenciamento dos

novos professores do programa, os curso de graduação de Educação Física (FEF-UFU) e com a Escola de Ensino Básico (ESEBA). Os indicadores consideram as práticas de Iniciação Científica, de Trabalho de Conclusão de Curso, a participação de discentes em grupos de pesquisa, por ações de extensão, PIBID e pelos estágios docentes do mestrado em componentes na graduação. Ao longo do ano de 2019, considerando as principais produções, os indicadores estão assim organizados:

- 1) Vários professores orientaram bolsas de Iniciação Científicas, Bolsas de extensão, Trabalhos de Conclusão de Curso (orientação, bancas) e Estágios na graduação;
- 2) Os grupos de pesquisas de professores do programa contaram com participação de alunos da pós-graduação e da graduação;
- 3) Todos os professores ministraram componentes na graduação e desenvolveram projetos de pesquisa;
- 4) Foram desenvolvidos estágios docente da pós-graduação na graduação;
- 5) Professores participaram na organização e como debatedores do Seminário de Pesquisas em Andamento na Graduação;
- 6) A Segunda Edição do Encontro de Pesquisas em Andamento do PPGAC, realizado em parceria com os cursos de graduação e do PROFArtes nos dias 07, 08, 09 e 10 de novembro, sob a coordenação geral do Professor José Eduardo, contou com a participação direta de professores do programa e de alunos da graduação e da pós-graduação;

Quantitativos - Além das ações diretas da relação pós-graduação x graduação, indicamos aqui algumas ações que tiveram destaques ao longo do ano:

O Professor Narciso orientou em 2019 dois bolsistas PIBIC/ CNPq e as ações do CAJÁ - grupo de pesquisa teve a participação de 15 estudantes de graduação em teatro com encontros semanais de trabalho prático;

A Professora Juliana Bom Tempo - coordenou o projeto V Circulandô com finalização, orientação, produção e circulação de três espetáculos artísticos nas cidades de Campinas/SP (Curso de Dança da UNICAMP); Aparecida de Goiânia/GO e Uberlândia/MG com o acompanhamento e co-participação em preparação corporal e produção dos mestrados, que realizaram na ocasião estágio de docência na graduação em dança, Juscelino Mendes e Aline Salmin;

A Professora Renata Meira atuou no planejamento, organização e realização do I Encontro de Egressos do Curso de Teatro com o tema "Os profissionais egressos e o campo de trabalho para os graduados no curso de teatro do IARTE na UFU";

A Professora Daniella Aguiar participou da Criação artística com discentes de componente curricular da graduação (Dança Contemporânea III: Técnica e Composição) baseada na obra "Projeto Contínuo - Alterado Cotidianamente" (1970) sobre artista da dança Yvonne Rainer, apresentado no "Sala Aberta", evento do Curso de Dança;

O Professor Luiz Humberto orientou bolsas de iniciação científica e promoveu a aproximação da iniciação à pesquisa com pesquisadores de mestrado, essa aproximação ocorreu por meio das reuniões de trabalho do Grutece (Grupo de Pesquisa em textos e cenas);

A professora Mara - Participou, com o grupo de estudo Berros, da criação da performance **24 Horas de arte [Vexations]**. Live art de longa duração a partir da obra de Erik Satie. Realizada por artistas, professores e alunos das 4 áreas do larte: Dança, Música, Visuais e Teatro. Considero uma ação importante de integração de todas as graduações do larte: durante os ensaios e as apresentações, foram compartilhadas ações de pesquisa sobre performance com alunos de graduação do larte, entendendo a formação em Artes como um campo híbrido.

Por fim, ressaltamos que a integração da pós-graduação com a graduação é constantemente incentivado pela política de incentivo praticado pela Universidade, por meio da execução de programas de incentivo à pesquisa como o PIBIC (UFU - CNPq), o Projeto de Pesquisa de Iniciação

Científica Voluntária (PIVIC), os programas de extensão, e os programas de apoio aos laboratórios.

Estágio de docência

Desde a implantação do curso a prática do Estágio Docente foi se consolidando e alcançou, ao longo dos quatros anos, visibilidade e clareza de princípio e de importância na formação do mestrando. Também, o processo de elaboração dos planos de estágio, a aprovação, a execução e avaliação dos relatórios, visando identificar o impacto na formação do discente, foram sendo aperfeiçoados na gestão acadêmica.

Em 2017 - foram desenvolvidos 03 estágios;

Em 2018 - foram desenvolvidos 05 estágios;

Em 2019 - foram desenvolvidos 10 estágios de bolsistas e não bolsistas:

Aline Pinheiro Salmin

Gisele Gonsioroski Mendes

Juscelino Ferreira Mendes Júnior

Keila Sírío Campaneli

Luana Rodrigues de Araújo

Marcelo de Sousa Camargo

Mariane Araujo Vieira

Marina Silvério da Silva

Nicolle Silva Machado

Thiago Henrique Fernandes Coelho

Intercâmbios Nacionais

O PPGAC, para além do avanços e crescimentos internos, alcançou em 2019 - por meio das ações de pesquisa dos professores, e apesar dos cortes de recursos e investimentos - ações consideráveis de intercâmbio no âmbito nacional. O Professor José Eduardo de Paula estabeleceu parceria com o PPGAC - USP: participou como convidado no 9º Seminário de Pesquisas em Andamento, com a palestra "A Pesquisa Prática Presente na Docência e no Artístico", realizada em setembro de 2019 como parte da comemoração dos 12 anos de fundação do CEPECA - Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator. Também, na USP o Professor Luiz Humberto, em virtude de seu pós doutoramento na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, iniciado em 02/08/2019, desenvolveu pesquisa em parceria com o LIMCAC (Laboratório de Informação e Memória do CAC) e o Centro de Documentação Teatral (CDT), coordenado pela Profa. Dra. Elziabeth Azevedo (ECA/USP). O Professor Mario Piragibe participou na UNESP do Primeiro Encontro Poéticas do Inanimado, este evento foi organizado pelo Grupo de Pesquisa Poéticas Cênicas: visuais e performativas, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Artes da Unesp, e teve "por objetivo desenvolver parcerias com instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, que possuam cursos ou disciplinas, graduação e ou pós-graduação, na área do inanimado." Ainda na UNESP, a Professora Renata Meira participou II Encontro Corpo Criador EnCena, realizado em junho de 2019. A professora participou da Mesa Redonda "aspectos pedagógicos do trabalho corporal nas artes" juntamente com Ciça Ohno; Karina de Almeida e mediação Lilian Vilela. E, também, do Workshop: Ternas uma proposta de ensino e criação. A Professora Paulina Caon, desenvolveu pesquisa em parceria com o Coletivo Teatro Dodecafônico, cumprindo ainda temporada de encenação no SESC Pompéia - SP, e realizando residências artísticas e apresentações no festival em Recife. O professor Wellington Menegaz de Paula, que passou a integrar o corpo docente do PPGAC no

segundo semestre, participa do Grupo de Pesquisa em Drama. Este grupo é constituído por quatro pesquisadores: Beatriz Ângela Vieira Cabral, Diego de Medeiros Pereira, Nara Micaela Wedekin e Wellington Menegaz de Paula. Contempla três instituições de ensino: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O grupo teve suas ações realizadas no segundo semestre de 2019, na cidade de Florianópolis. O professor Fernando Aleixo participa, também em intercâmbio de pesquisa, do grupo Poéticas da Voz e do Corpo na Arte (UFSC), Santa Catarina, Florianópolis. A professora Daniella Aguiar foi convidada para participar do II Colóquio Tradução e Criação, organizado pelo Núcleo de Tradução e Criação, grupo de pesquisa cadastrado no Cnpq, com a palestra "Tradução intersemiótica e criação em dança". Outras atividades de intercâmbio desenvolvidas ao longo do ano de 2019 serão apresentadas como indicadores de nucleação, visto que assim estão caracterizadas.

Intercâmbios Internacionais

Além das ações já registradas no relatório do ano base 2018, em 2019 novas ações foram criadas e possibilitaram intercâmbio de pesquisa e produção científica e artística no âmbito internacional:

O Professor José Eduardo de Paula, em decorrência do estágio de pós-doutorado desenvolvido na Università di Bologna (UNIBO) - Itália, no período de março/2018 a fevereiro/2019, sob supervisão do Prof Dr Marco De Marinis e com a colaboração de Renata Margherita Molinari (Biblioteca Teatrale Molinari), prosseguiu com a pesquisa sobre a técnica de atuação denominada "jogo do círculo neutro", e desenvolveu o estudo Direção de ator – Thierry Salmon e o jogo como perspectiva no processo de criação (DARvipem-UNIBO). A Professora Paulina Caon, participou do festival Danzafuera (La Plata - Argentina), e passou a integrar o comitê acadêmico do IV Encuentro de Investigadores de Corpos e Corporalidades nas Culturas, a ser realizado no Peru em 2021. A Professora Mara Leal participou do XI Encontro do Instituto Hemisférico: O mundo às avessas: humor, ruído e performance, na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM); Cidade do México; Inst.promotora/financiadora: NYU. Nesta ocasião participou do grupo de trabalho: Risus et Panis, Urbis et Circenses, coordenado por Pedro Bennaton (UDESC) e Fabio Salvatti (UFSC), que reuniu artistas e pesquisadores de diferentes países. Foram realizadas apresentações práticas pesquisas individuais em espaços públicos da cidade do México, além de criação de trabalhos conjuntos. (Home page: <https://hemisphericinstitute.org/pt/encuentro-2019-work-groups/item/3039-16-trabalho-costelinha-grupo-risus-et-panis-urbis-et-circenses.html>). A Professora Ana Elvira Wuo realizou parcerias de pesquisa com Phillipe Goudard, professor titular e pesquisador do palhaço na Universidade de Montpellier (França). O trabalho foi desenvolvido em colaboração com o grupo CIRCUS (FEF-Unicamp). O Professor Mario Piragibe realizou conferência e publicação de artigo junto a Profa. Cariad Astles, PhD (University of London; University of Exeter – UK). A Professora Renata Meira, por conta das atividades do estágio de pós-doutorado - ministrou disciplina sobre Teatro Físico para o curso de Artes Cênicas da Universidade de Évora (segundo semestre de 2019), e realizou intercâmbios e trocas de pesquisa dentro da linha de investigação: Teatro e Estudos de Performance.

Indicadores de Solidariedade e Nucleação (VÍNCULOS COM OUTROS PROGRAMAS, COM GRUPOS DE PESQUISA, PÓS DOC, CONVÊNIOS, ETC)

O programa conta com um professor pesquisador com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, dois professores Titulares da atual carreira, e vários pesquisadores líderes de grupos de pesquisa, editores de periódicos e coordenadores. Esta condição é base consolidada que potencializa as ações de nucleação: projetos, grupos, estudos, etc. Neste sentido, a participação do Professor Luiz Humberto Arantes no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, cursos de Mestrado e Doutorado e do Professor Narciso Lorangeira Telles da Silva no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, ambos da Universidade Federal de Uberlândia. Estas participações configuram-se em parcerias de trocas de saberes, visto que a presença dos conhecimentos específicos do campo das artes nestas áreas não se dá por meio do corpo efetivo de pesquisadores.

O professor Narciso Telles atua, também, como professor colaborador do PPGAC/UFMA e mantém atividades regulares de produção conjunta com o AHQIS/UEDESC. O Professor Luiz Humberto desenvolveu em 2019 pesquisa em parceria com o LIMCAC (Laboratório de Informação e Memória do CAC) e o Centro de Documentação Teatral (CDT), coordenado pela Profa. Dra. Elzabeth Azevedo (ECA/USP). A Professora Juliana Bom-Tempo participou do Grupos de Pesquisa Transversal da Faculdade de Educação UNICAMP, coordenado pelo professor Silvio Gallo e do Grupo de Pesquisa Humor Aquoso da Faculdade de Educação UNICAMP, coordenada pelo professor Antônio Carlos Amorim vinculados à linha de pesquisa Linguagem e Arte em Educação. A Professora Mara Lucia Leal co-orientando a pesquisa de doutorado de Antonio Alves Barbosa Mello Neto: O grupo cultural Yuyachkani e as múltiplas tessituras do discurso cênico: a teatralidade, a performatividade e a desmontagem. Tese defendida em fevereiro de 2020 junto ao PPGAC/UFMG. A Professora Paulina Caon integra o comitê acadêmico do IV Encuentro de Investigadores de Corpos e Corporalidades nas Culturas, a ser realizado no Peru em 2021. O Professor José Eduardo de Paula possui vínculo com o Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator (CEPECA), ECA/USP; sob coordenação do Prof. Dr. Eduardo Tessari Coutinho (PPGAC-ECA/USP). As ações dos estágios de pós-doutorado já registrado em outros tópicos também contribuíram para firmar parcerias com outras IES e Coletivos artísticos: o Professor Wellington Menegaz de Paula esteve vinculado ao Programa de Pós-graduação em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina, no período de 01 de março de 2019 à 29 de fevereiro de 2020. Na ocasião realizou a pesquisa Perspectiva do Drama no Brasil, sob a supervisor do Prof. Dr. Flávio Desgranges. A professora Ana Elvira Wuo realizou o Estágio de Pós-Doutorado foi realizado junto ao Programa de Pós-Graduação da FEF-Unicamp.

Por fim, outras ações com instituições da sociedade civil também foram parcerias de nucleação: a Professora Maria do Perpétuo Socorro deu apoio técnico, relacionado à revisão de textos para publicação, ao grupo de teatro da cidade Trupe de Truões. O Professor Fernando Aleixo instituiu convênio de cooperação técnica com a ABMA-MG (Associação Brasileira de Medicina Antroposófica - Minas Gerais), juntamente com as PICS-PMU (Práticas Integrativas e Complementares de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Uberlândia) para promoção de prática de formação e de estudos interdisciplinares em Antroposofia.

Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de Egressos do curso tem acontecido por meio dos seguintes procedimentos: contato direto do programa com os egressos por meio de consulta; acompanhamento junto aos grupos de pesquisa dos professores e chamada para participação em eventos como forma de compartilhar as pesquisas pós titulação.

Neste sentido, em 2018 já registramos neste relatório o destino de muitos dos nossos egressos:

1) Danilo Henrique Faria Mota: Atualmente é doutorando na UnB. Participa de agosto de 2016 a junho de 2018 das Práticas Corporais do Laboratório de Ações Corporais do Curso de Teatro da Universidade Federal de Uberlândia. No campo da atuação profissional artística investiga técnicas corporais orientais nas Artes Marciais e desenvolve pesquisa em direção cênica a partir da construção da cena épica contemporânea.

2) Diana Alves Souza Magalhães continua desenvolvendo pesquisas na área de Clown (palhaçaria); o corpo do artista circense e na produção de números nas mais diversas modalidades em circo. Atua como Atriz e Artista Circense na cia Cartas, no Rio de Janeiro.

3) Guilherme Conrado Pereira Ríspolli está atuando na área e registrou que o mestrado foi parte essencial de sua formação artística (sempre em construção), visto que teve a oportunidade de se aprofundar nas questões que movem seu processo artístico-atorial/de vida. Possui dois artigos no prelo, ambos recortes de sua dissertação.

4) Fabiano Baraúna Bentes, em 2018, foi professor voluntário do Curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas. Recentemente, classificado no processo seletivo do Programa de Doutorado

Arte da Cena da Unicamp - SP. Trabalha como diretor cênico de uma Escola de Samba de Manaus - AM.

5) Letícia Corrêa da Silva Pinheiro continua na função de figurinista no Curso de Teatro da UFU.

6) Lucas Machado Goulart, recentemente, teve sua dissertação aprovada para publicação através do Programa Municipal de Incentivo à Cultura da Secretaria Municipal de Cultura.

7) Rosana Artiaga Cunha Bruni continua atuando nos temas: Criação, produção e apresentação de espetáculos.

8) Thayse Guedes passou no concurso de direção do teatro do Sesi/Franca/SP e foi contratada como orientadora de espetáculos (Diretora). Prepara-se para concurso público na área de pesquisa.

9) Thiago Xavier Ferreira: É professor substituto no Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia. Paralelamente a esta atividade, vivenciou processos criativos em alguns coletivos artísticos da cidade de Uberlândia, o que resultou na criação de um espetáculo subsidiado pelo programa de incentivo cultural do município, intitulado "O Acidente".

10) Welleson Freitas Filho desenvolve pesquisas sobre procedimentos e metodologias para formação e treinamento do ator no Teatro de Sombras.

11) Gabriela Neves Guimarães acaba de ser aprovada em concurso público para a Escola de Educação Básica da UFU (Colégio de Aplicação), como professora substituta. Área: Ensino de Teatro.

Em 2019 acrescentamos os alunos:

1) Alana Georgina Ferreira de Araujo - Trabalha como produtora, atriz e pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Teatrais Rascunho;

2) Camila Cunha de Paula - é professora de dança e de Artes pelo estado de Minas Gerais, foi professora substituta de artes para o Ensino Médio no IFTM de Patos de Minas/MG, de julho à dezembro de 2019.

3) Cássia Magaly Batista - trabalha como atriz, diretora e produtora cultural em Uberaba;

4) Cláudia Cristina Miranda - atua como professora de Arte na Rede Estadual de Ensino (Escola Estadual de Uberlândia - MUSEU) e também como arte educadora nas oficinas do EmCantar Social e como produtora do Grupo EmCantar, é também professora substitua do curso de teatro da Universidade Federal de Uberlândia;

5) Maíra Rosa Peixoto - desenvolve pesquisas sobre o Teatro de Rua e o Teatro Comunitário.É diretora da Trupe Tamboril de Teatro, atuante na cidade de Uberaba;

6) Rafael Machado Michalichem - Atua como diretor e organizador do Circuito Independente de Teatro de Uberlândia (CITU), promovendo o encontro entre grupos na cidade e região, bem como a promoção da Cultura Teatral na cidade;

7) Renata Alessandra Weber - Atuou como professora substituta nos cursos de Teatro e Direção de Arte da Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC) na Universidade Federal de Goiás - UFG. É atriz e pesquisadora do LABORATORI - Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa nas Artes da Cena;

8) Rosiane Aparecida Nogueira Martins - Atriz e produtora do Grupo Mito 8 de Teatro desde sua fundação em 2011. Palhaça e integrante do Núcleo de Pesquisa em Palhaçaria da Trupe de Truões (NuPePa), organizado pelo Ponto dos Truões (Uberlândia-MG);

9) Tatiane Oliveira da Silva - realiza trabalhos como atriz, cantora e professora de teatro;

10) Thiago Henrique Fernandes Coelho - aprovado no curso de Doutorado do programa de Pós-graduação em Estudos Literários Universidade Federal de Uberlândia;

11) Valéria Cristina Machado Rocha - aprovada no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA;

12) Vanessa Garcia dos Santos - Classificada em 3o lugar em concurso da prefeitura de Uberlândia para vaga de analista cultural - dança. É Criadora e produtora do Udi Urban, Festival de Danças Urbanas de Uberlândia aprovado no Programa Municipal de Incentivo à Cultura de Uberlândia (PMIC-2019).

13) Wesley dos Santos Nunes - Atualmente atua como palhaço no Projeto Pediatras do Riso, tendo como ênfase a atuação do clown na Psiquiátrica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Visibilidade

Além da continuidade das ações relatadas no ano base de 2018, em 2019 o programa seguiu com os esforços para consolidar práticas para a visibilidade.

Por ocasião de apresentações artística resultantes das pesquisas de docentes do programa, algumas entrevistas e reportagens televisivas promoveram ações do programa. Também, os eventos científicos e artísticos propiciaram a divulgação de ações vinculadas ao mestrado. Um quadro semanal na rádio universitária tem sido um espaço onde o professor Fernando Aleixo tem divulgado e interagido com um público amplo e diverso os resultados de pesquisa (Programa: CPI dos Pais - Central dos Problemas da Infância; rádio Universitária 107,5 - quadro no programa Trocando em Miúdos). Além das mídias espontâneas o programa publicou e vem atualizando o site do programa (<http://www.ppgac.iarte.ufu.br/>). Atualmente o site já permite acesso a estrutura do programa e a todos os processos acadêmicos relativos ao ingresso e a toda a etapa da vida acadêmica do discente. Ainda, por ocasião dos eventos científicos foram criadas campanhas para rede social com cartazes, chamadas, divulgação em geral. Por fim, o repositório institucional permite o acesso a todas as dissertações defendidas no programa.

Inserção Social

A inserção social do programa, juntamente com a interface com a educação básica, tem se tornado um dos pontos fortes do programa. Parte desta inserção se faz por meio das ações de extensão dos professores, parte por meio das parcerias com a graduação e com o Programa de mestrado profissional - PROFartes - IARTE. Há que se considerar ainda as ações de pesquisa e o impacto social da colocação dos profissionais formados pelo programa.

No ano de 2019, o Professor Fernando Aleixo coordenou um Programa de Extensão denominado Conexão Erê. Este programa "organiza, implementa e executa ações artísticas e educacionais que têm como temática a infância e o desenvolvimento da criança. Foram implantadas e promovidas palestras, apresentações artísticas, estágios, debates, práticas de formação, bem como cursos e oficinas organizados em ações culturais e ateliês planejados por setores da universidade em parceria com instituições e segmentos comunitários. O programa integra grupos de pesquisa, laboratórios e setores técnicos, administrativos e de comunicação da universidade, estabelecendo ações interdisciplinares a partir das diretrizes pedagógicas do curso de teatro, que possam alcançar impactos educacionais, culturais e sociais, significativos para a formação universitária e para o público atendido diretamente: pais, educadores do ensino infantil, crianças, profissionais que trabalham com a infância, etc.

O professor Narciso promoveu apresentações de produções artísticas desenvolvidas pela pesquisa em diversos espaços da cidade, de forma a tornar o projeto mais acessível à população de Uberlândia e Região.

O Professor Luis Humberto desenvolveu o processo de criação e a temporada de apresentações do espetáculo "*Sabino: memórias de som e fúria*". Foi realizada uma temporada de oito apresentações, financiadas pelo Fundo Municipal de Cultura. Além de pesquisar uma temática regional, a temporada atraiu cerca de 600 pessoas/espectadores, diretamente e de forma gratuita.

Do mesmo modo, o professor José Eduardo produziu o espetáculo teatral "Como Dói o Amor",

resultado cênico das disciplinas “Estágio Supervisionado em Interpretação/Atuação em Espaços Escolares” e “Práticas Teatrais I”, do curso de Teatro (licenciatura/noturno) - IARTE/UFU, foi uma ação artística e cultural que circulou em vários espaços: (1) Escola Estadual Eufrausina da Costa Araújo; (2) ESEBA; Escola Municipal Professor Sérgio de Oliveira Marques; (3) EE Museu; Arena do Bloco E (antiga “Tenda do E”), (4) Campus Sta Mônica/UFU; (5) E.M. Profª Cecy Cardoso Porfírio; (6) Parque do Sabiá; (7) Feira Livre/Monte Alegre de Minas.

O CITU – Circuito Independente do Teatro de Uberlândia, produzido por alunos e ex-alunos do programa que participam do movimento promovido e realizado pela classe teatral pertencente à cidade de Uberlândia, com a iniciativa de oferecer à população e visitantes uma programação contínua de espetáculos teatrais acontecendo entre maio e dezembro de 2019.

A professora Daniele Pimenta dirigiu o espetáculo Masteclé (2018) com alunos do PPGAC que em 2019 realizou temporada no Teatro de Bolso do Mercado Municipal, com entrada gratuita e sessões lotadas, com presença de público de fora da comunidade UFU.

Na interface com a saúde e bem estar podemos destacar o I Curso Básico de Formação em Antroposofia - parceria Teatro-UFU - ABMA - MG, promovido pelo Programa Conexão Erê, em parceria com o SUS - PICS e com a ABMA-MG, coordenada pela equipe da qual participa o Professor Fernando Aleixo. A Professora Paulina Caon desenvolveu o projeto de extensão, no ano de 2019, oferecendo práticas de Kundalini Yoga como forma de cuidado de si, em período de aumento dos casos de depressão, ansiedade e tentativa de suicídio em todos os segmentos da comunidade universitária. Destacamos ainda, o trabalho da professora Juliana Bom Tempo que Coordena e supervisiona o Ambulatório Multiprofissional Estudantil (AME) da Faculdade de Medicina da UFU. Ainda nesta interface, o trabalho da Professora Ana Wuo é referência com a atuação de palhaços visitantes no contexto hospitalar. Este ano, a Professora realizou assessoria na formação da Ong Hospitalhaços-Campinas-SP com oficinas de iniciação e técnicas de atuação no contexto hospitalar.

Interfaces com a Educação Básica

A interface com a Educação Básica se dá por meio de algumas frentes de atuação docente:

Alguns professores credenciados no PPGAC orientam pesquisas no Mestrado Profissional em Artes e participam de bancas, de projetos e eventos;

Todos os professores do PPGAC atuam em cursos de graduação, grau licenciatura: orientam IC, TCC e mestrados com temas de pesquisa no campo do Teatro realizado na Educação Básica ou outros estudos em Pedagogia do Teatro;

A professora Vilma Campos Leite atuou no Pibid com bolsistas, sendo 08 alunos orientandos e 01 professora da rede. Também, atuou na Residência Pedagógica com 15 alunos orientandos e 2 professores. E mais um professor não bolsista na residência que passou a integrar o corpo docente do programa: o professor Doutor Daniel Santos Costa, credenciado no segundo semestre de 2019, é professor efetivo de dança na Escola de Educação Básica - Eseba - que "é uma Unidade Especial de Ensino da Universidade Federal de Uberlândia, cuja finalidade é oferecer ensino básico ao público da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, bem como oportunizar campo preferencial para estágios práticos de alunos dos cursos de licenciaturas dessa Universidade"

A segunda edição do Encontro de Pesquisas em Andamento foi realizado conjuntamente com o programa de Mestrado Profissional - ProfArtes, do Instituto de Artes (IARTE), e com a parceria dos cursos de graduação de Teatro e Dança. (<https://www.even3.com.br/ppgacufu/>)

Por fim, o curso tem ampliado o número de egressos que passam a atuar na rede de Educação Básica. Também, tem recebidos novos alunos que já atuam na educação básica e fundamental.

Internacionalização

O programa participou do Programa Bolsas Brasil_PAEC-GCUB-OEA (EDITAL OEA/GCUB Nº 001/2019); foram inúmeras inscrições interessadas em participar do programa sendo que, por razão da necessidade de garantia da disponibilidade de bolsa, e considerando o cenário nacional de retirada de investimento na educação em 2019, tivemos que reprovar as candidaturas. Contudo, considerando os pontos já declarados no relatório de 2018, apresentamos ações concretas que fortaleceram a internacionalização do programa:

O professor Luiz Humberto realizou pesquisa de pós doutoramento, na ECA/USP, iniciada em 08/2019, com previsão de trabalho técnico na Universidade de Lisboa. A presença física em Portugal está, no momento, impossibilitada em virtude da pandemia de Corona Vírus, no entanto, estamos conseguindo realizar a pesquisa por meio de contato e diálogo, on line, com pesquisadores e instituições de pesquisa de Lisboa, que tem enviado material, tais como cópias e documentos e bibliografia pertinente.

O intercâmbio com a Universidade (UNIBO- Università di Bologna) iniciada em 2015 seguiu com a realização do estágio de pós doutorado do Professor José Eduardo e, posteriormente, com trocas de pesquisa. O estágio ocorreu sob a supervisão do Prof. Dr. Marco De Marinis, e o projeto de pesquisa desenvolvido foi: Direção de ator – Thierry Salmon e o jogo como perspectiva no processo de criação. Desta parceria podemos destacar as colaborações: (1) Renata Margherita Molinari (Biblioteca Teatrale Molinari): dramaturga, professora, editora e pesquisadora teatral; (2) Prof. Dr. Gerado Guccini (DARvipem-UNIBO, Bologna/Itália) e (3) Prof. Ugo Volli (Professor de semiótica do texto na Università di Torino (UNITO, Torino/Itália), ao cederem os direitos autorais dos artigos traduzidos (italiano-português/br) e publicados na Revista Rascunhos - dossiê: Thierry Salmon, abril/2019 - e se disponibilizando prontamente a colaborar com as necessidades impostas pelas justas traduções [a revista completa pode ser acessada em: DOI: <https://doi.org/10.14393/RR-V6N1-2019-00>].

A professora Paulina Caon atua como Integrante da Red de Investigación de y desde los cuerpos (<https://red.antropologiadelcuerpo.com/>) e do comitê acadêmico do IV Encuentro de Investigadores de Corpos e Corporalidades nas Culturas, a ser realizado no Peru em 2021.

A Professora Renata Meira está realizando estágio de pós doutorado na Universidade de Évora. Em 2019, ministrou aula e participou da Mesa Redonda "Diálogo sobre o corpo em cena: aulas de movimento no cursos de artes cênicas." Participantes: Renata Meira e Beatriz Cantinho, mediação Ana Tamen.

Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

Pontos fortes do programa

A considerar o período de 2019 o programa avançou e se fortaleceu em alguns aspectos importantes para a consolidação da proposta:

1) As constantes avaliações realizadas no âmbito do Colegiado do Curso, bem como em Assembléias regulares com professores e docentes estão possibilitando a identificação de fragilidades de concepção do programa e, conseqüentemente, os ajustes para melhor definir sua identidade bem como sua estrutura. A exemplo disto já foi aprovada a atualização das linhas de pesquisas para melhor adequar o proposta do programa com os projetos e pesquisas do corpo docente. Estas linhas passarão a vigorar a partir de 2021; Também, novos componentes estão sendo definidos para vincular a produção discente, docentes e as pesquisas realizadas no âmbito do programa;

- 2) A infraestrutura continua sendo um ponto forte do programa. O uso compartilhado dos laboratórios dos cursos de graduação em teatro e dança, além, dos espaços multiusos da universidade, conferem ao programa uma ampla possibilidade de ações pedagógicas e de pesquisas;
- 3) O crescimento qualitativo do corpo docente também tem se tornado um ponto forte do programa: dos atuais 20 docentes, sendo 19 permanentes e 01 colaborador, todos são professores com dedicação exclusiva com a Instituição. Destes, 10 já concluíram estágios de pós doutorado e 02 estão em andamento. Ainda, 04 estão programados para o ano de 2020-21. O programa conta com um professor pesquisador com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, dois professores Titulares da atual carreira, e vários pesquisadores líderes de grupos de pesquisa, editores de periódicos e coordenadores. Ainda cabe destacar o intenso vínculo com a graduação e com a extensão do corpo docente como um todo, Também, o envolvimento do corpo docente em atividades de organização de eventos e publicações nas revistas vinculadas ao programa: a) Revista Rascunhos Caminhos da pesquisa em Artes Cênicas foi avaliada no QUALIS CAPES/Periódicos como A4 (avaliação de meio termo, 2019) e a revista ouvirOUver como B2, ambos indicadores da relevância das revistas para área;
- 4) O ano de 2019 marcou o início dos trabalhos estratégicos que, posterior a consultoria externa de 2018, está em andamento seguindo a política institucional da UFU; no segundo semestre de 2019 foi aprovado no Colegiado do PPGAC um plano de gestão da coordenação estabelecendo as metas e as estratégias para o alcance dos objetivos para os anos 2019-2021;
- 5) A capacidade de impactar socialmente e culturalmente no âmbito local e regional também foi amplamente consolidado neste período e vem, juntamente com a integração com o ensino básico, se tornando uma forte característica do programa;
- 6) Academicamente o curso também evoluiu, e o que era uma fragilidade está se tornando um ponto forte: a pertinência das dissertações com as linhas de pesquisa, bem como o alinhamento com a área de concentração. Isso se deve, em parte, a uma adequação das dissertações com o perfil de cada orientador - já definido e homologado quando na aprovação do candidato no processo seletivo - e, conseqüentemente, com o perfil do programa que atua nas artes cênicas. É possível identificar pesquisas no teatro, no circo, na dança e em interfaces de áreas;

Em quais pontos o programa pode melhorar

Embora venha de um histórico de desmembramento, o PPGAC está ainda completando seu terceiro ano de implantação. Neste sentido, além das metas já apontadas no relatório de 2018, o programa precisa melhorar nos seguintes aspectos:

- 1) Estruturação Curricular do PPGAC – Consolidar as mudanças já identificadas e estudadas a partir do próximo ano, visando alcançar coerência entre objetivos, missão e identidade do programa;
- 2) Finalizar um Planejamento estratégico capaz de integrar toda a comunidade para os objetivos e missão do programa, bem como estabelecer metas qualitativas conjuntamente. Também, elaborar uma proposta mais organizada e criteriosa de autoavaliação;
- 3) Internacionalização da Pesquisa desenvolvida no PPGAC – investir em ações de internacionalização, em convênios de cooperação, bem como na internacionalização das produções do programa;
- 4) Incentivar e qualificar a produção acadêmica e artísticas dos discentes, bem como desenvolver a prática da produção do docente com o discente, ainda pouco presente no âmbito do programa;
- 5) Melhorar a visibilidade do programa com a constante atualização e melhoria no site, e com o registro e divulgação das pesquisas desenvolvidas;

Planejamento Futuro

O planejamento do Futuro do Programa está organizado em um Plano de Gestão 2019-2021. Este

plano será substituído pelo planejamento estratégico em construção no âmbito da UFU (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) e do próprio programa. Trata-se, portanto, de uma proposta em vigor e que está sendo constantemente atualizada.

O Plano de Gestão do PPGAC (2019-2021) foi elaborado a partir do estudo e levantamento de necessidades concretas do programa, realizados no período de junho à agosto de 2019, junto à comunidade do programa (discentes, docentes e técnicos) e a setores e órgãos que gerem a pós-graduação (UFU-PROPP e CAPES).

Para que este plano se consolide como um real planejamento de gestão acadêmica, a proposta foi submetida à análise e apreciação dos docentes, discentes e técnico-administrativos. Para isso, todos os envolvidos foram convidados a colaborarem de forma participativa e, assim, contribuírem para o enriquecimento e o aperfeiçoamento das metas e das ações.

PROPOSTA DE GESTÃO 2019 – 2021

O Plano de Gestão pretende elaborar suas ações a partir dos seguintes fundamentos: respeito à estrutura administrativa, organizacional, bem como às determinações legais e regulatórias da UFU, autonomia e fortalecimento do Colegiado do Curso, diálogo permanente com corpo docente e técnico-administrativo e fortalecimento e respeito aos representantes discentes.

O Plano de Gestão para o período 2019-2021 se propõe a apresentar a todos os interessados e envolvidos uma visão abrangente e compreensiva das metas e dos respectivos desafios pertinentes ao contexto do curso e as possíveis dificuldades concernentes ao alcance dos objetivos propostos.

Segue alguns pontos/desafios a serem enfrentados pela coordenação:

1. a consolidação administrativa e qualitativa do programa;
2. o incentivo, acompanhamento e equilíbrio da produção discente e docente;
3. a criação de um planejamento que norteie o programa na busca pela excelência no ensino e na pesquisa;
4. a revisão e atualização do conjunto de documentos legais do programa;
5. a criação de meios e canais de comunicação que otimizem e aprimorem o atendimento às demandas administrativas;
6. a elaboração de uma política bem como de um instrumento de autoavaliação do PPGAC;
7. a consolidação e expansão do seminário de pesquisa;
8. o aprimoramento do processo seletivo;
9. a divulgação do PPGAC;
10. o registro da produção para avaliação quadrienal;
11. o acompanhamento e vinculação dos egressos do programa;
12. a internacionalização e visibilidade do PPGAC, bem como o intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e internacionais
13. Definição de parâmetros de qualidade na pesquisa e produção científica que atendam aos indicadores de avaliação qualitativa do programa;

Espera-se, assim, que os resultados destas ações permitam programar uma dinâmica de crescimento e desenvolvimento planejado capaz de colaborar na melhoria na qualidade do PPGAC. Para isso, compete-nos firmar e desenvolver princípios democráticos dentro do programa e consolidá-los no conjunto das práticas cotidianas das ações de impacto e inovação no campo da arte e da cultura.

AÇÕES E COMPROMISSOS

Visando o fortalecimento do PPGAC, as ações estão organizadas a partir de objetivos e metas de curto, médio e longo prazo:

- CURTO PRAZO - ações cujo início se dará de forma imediata, ou seja, segundo semestre da gestão 2019;
- MÉDIO PRAZO – ações cujo início se dará a partir do primeiro semestre de 2020;
- LONGO PRAZO – ações cujo início se dará a partir de 2021;

É possível, no entanto, que uma ação considerada como de médio prazo ou longo prazo seja efetuada em um período anterior ao previsto, conforme contribuições e definições dos membros da comunidade acadêmica.

A) NO ÂMBITO ADMINISTRATIVO

As ações no âmbito administrativo visam agilizar e aperfeiçoar processos técnicos e administrativos da coordenação e da secretaria.

ADMINISTRATIVO - Ações e objetivos de CURTO PRAZO

Período: 2º semestre de 2019

- Definição de dias e horários de atendimento público da secretaria;
- Planejamento e divulgação antecipada de um cronograma com as demandas administrativas;*

ADMINISTRATIVO - Ações e objetivos de MÉDIO PRAZO

Período: 1º semestre de 2020

- a) Atualização das normas e dos regimentos pertinentes ao programa;
- b) Atualização do site e criação da versão em inglês;
- c) Organizar um repositório da produção do Programa buscando melhor registro e visibilidade;

ADMINISTRATIVO - Ações e objetivos de LONGO PRAZO

Período: 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021

- a) Firmar e formalizar acordos, cooperações e convênios de pesquisa com outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais;
- b) Elaborar estratégias para avaliação dos impactos sócio-culturais das ações do programa;

B) NO ÂMBITO ACADÊMICO/PEDAGÓGICO

As ações no âmbito pedagógico visam regularizar prazos e procedimentos acadêmicos, bem como acompanhar e orientar pedagogicamente os alunos. Também, as ações objetivam sistematizar a aplicação do projeto político pedagógico estando, assim, empenhadas na melhoria da qualidade do ensino.

ACADÊMICO/PEDAGÓGICO - Ações e objetivos de CURTO PRAZO

Período: 2º semestre de 2019

- 1 - Criar um plano de oferecimento de disciplina estabelecendo um cronograma e fixando os dias da semana: quarta e quinta;
- 2 - Disponibilizar antecipadamente no site um plano das disciplinas oferecidas no semestre;
- 3 - constituir uma política estabelecida de autoavaliação do programa, com previsões de grupos de

trabalhos para ajustes, equilíbrio e correções.

4 - Insituir a Comissão para elaboração de uma política e de instrumentos para uma Autoavaliação do programa: "sintonia com política institucional; avaliação de Impacto das ações-produções (no desenvolvimento econômico e social, regional e nacional); novas relações cooperações; trocas; produções; gestão cooperativa; planejamento estratégico";

5 - Instituir a Comissão permanente do Seminário de Pesquisa; (coerência com linhas de pesquisa, projetos, objetivos e missão do programa - construção da "identidade", diferenciação)

6 - Instituir a Comissão permanente para incentivar, acompanhar e avaliar ações de Internacionalização; (circulação de produção; intercâmbio; institucionalização de convênios, acordos, etc)

7 - Instituir a Comissão para incentivo, acompanhamento e avaliação da produção do programa: docente, discentes e egressos. (adesão, coerência, parâmetros, integração com o projeto do PPGAC)

ACADÊMICO/PEDAGÓGICO - Ações e objetivos de MÉDIO PRAZO

Período: 1º semestre de 2020

1 - Regularizar o oferecimento de disciplina obrigatórias e obrigatórias das linhas;

2 – Incentivar e estabelecer critérios e prazos para a formalização das práticas de Estágio Docente para os alunos da pós-graduação em atividades na graduação;

2 - Oferecer o seminário de pesquisa (vínculo) para cada professor orientador;

ACADÊMICO/PEDAGÓGICO - Ações e objetivos de LONGO PRAZO

Período: 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021

1 - Estimular a interação entre graduação e pós-graduação, buscando formar um contínuo intercâmbio entre os discentes e os docentes;

2 - Orientar docentes no alinhamento dos Projetos de Pesquisa Docente com a missão e os objetivos do programa, bem como incentivar à criação de grupos de pesquisa para a participação dos alunos;

3 - Estimular a publicação de produções de discentes e docentes;

C) ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

As ações no âmbito do atendimento do corpo discente buscam melhorar as condições de ensino e pesquisa, bem como estimular a participação legitimada nas decisões institucionais e ligadas ao Programa.

CORPO DISCENTE - Ações e objetivos

Período: 2019-2021

1- Definir uma política de apoio ao corpo discente para participação em congressos e eventos científicos;

2 – Defender a ampliação de intercâmbio estudantil com instituições universitárias, bem como a mobilidade acadêmica nacional e internacional;

3 – Disponibilizar atendimento de Secretaria em dois período (manhãs e tardes) e disponibilizar um horário de atendimento da coordenação;

4 – Criar um "CANAL DIRETO" de comunicação entre a coordenação e os alunos para apontamento de avaliação e sugestões de melhoria do programa;

5 – Criar um instrumento de avaliação em que o discente possa avaliar o docente e o Programa

visando identificação e superação de fragilidades;

DADOS ADICIONAIS:

Sobre a autoavaliação apresentamos as "Ações da Comissão institucional de autoavaliação":

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), por meio da Portaria Reito número 1166, de 6 de setembro de 2019, instituiu a Comissão de autoavaliação com a finalidade de elaborar proposta de autoavaliação da Pós-graduação da UFU, tendo em vista a elaboração do seu planejamento estratégico a ser implementado a partir do próximo ano.

Com esta perspectiva, a Comissão UFU está elaborando o relatório de diagnóstico e prospecção da Pós-graduação, não somente para atender às novas diretrizes proposta pelo relatório do novo Plano Nacional de Pós-graduação Institucional, mas também visando estar em consonância com as políticas Institucionais que vem sendo desenvolvidas nos últimos 4 anos, a exemplo do projeto de internacionalização da UFU – a Universidade Federal de Uberlândia foi contemplada pelo edital 041/2017 da Capes, Capes/Print.

Além disso, a Comissão promoveu diferentes seminários no âmbito da UFU, no sentido de compartilhar com a comunidade acadêmica as expectativas e importância de se estabelecer uma política institucional de autoavaliação, principalmente no âmbito de sua Pós-graduação, a saber:

- 1) "A Universidade Brasileira frente aos desafios do Planejamento estratégico na Pós-graduação", proferido pela Profa Dra Connie McManus, no dia 14 de agosto de 2019;
- 2) "A Pós-graduação Brasileira frente aos novos Paradigmas da avaliação", proferido pela Profa Dra Sônia Nair Bao, no dia 11 de setembro de 2019;
- 3) "Planejamento estratégico dos Programas de Pós-graduação", proferido pelos Profs. Drs José Eduardo Ferreira Lopes e André Francisco Alcântara Fagundes, no dia 27 de novembro de 2019;
- 4) "Autoavaliação, Internacionalização e níveis de indicadores na nova avaliação dos Programas de Pós-graduação", proferido pelo Professor Dr José Magalhães, no dia 17 de dezembro de 2019.